

INTEGRAÇÃO

Informativo bimestral do Conselho Comunitário Consultivo

EDITORIAL

Conectados pela solidariedade

Em meio à crise e aos desafios decorrentes da pandemia da covid-19, a solidariedade tem sido o lado positivo e feito diferença na vida de muitas famílias. Numa parceria inédita, o COFIP ABC e os conselheiros do Conselho Comunitário Consultivo (CCC) uniram forças para distribuir cestas básicas para quem está passando por este momento difícil.

Os conselheiros assumiram um papel importante de mobilização e união, numa demonstração inequívoca de como as coisas funcionam bem quando há cooperação. Sem o engajamento dos conselheiros, a quem coube a parte mais com-

plexa da iniciativa, a distribuição de cestas básicas não teria alcançado com tanto sucesso o seu objetivo. Essa integração do CCC com o COFIP ABC é extremamente proveitosa e confirma: juntos somos mais fortes!



ACONTECEU

Rede do bem

“Senti-me um passarinho levando água no bico para apagar um incêndio.” A frase tocante, de autoria do conselheiro Isac Moreira Xavier, simboliza o sentimento de solidariedade que dominou entre os organizadores da ação de distribuição de cestas básicas nas comunidades vizinhas ao Polo neste momento de vulnerabilidade enfrentada por centenas dessas famílias.

Numa iniciativa liderada pelo COFIP ABC, foram adquiridas 520 cestas básicas. Todo o trabalho de organização, cadastramento de moradores, armazenamento e distribuição das cestas básicas foi realizado pelos representantes da comunidade no Conselho Comunitário Consultivo (CCC). O COFIP ABC acreditou e confiou no critério de avaliação do CCC e o resultado não poderia ter sido melhor.

“A ação foi uma forma de aproximar as pessoas na comunidade.”

Raquel Paiva

Os conselheiros se mobilizaram rapidamente, formando uma corrente do bem e, no dia 15 de maio, as cestas foram entregues. Inicialmente, a ideia era atender as famílias que estavam no entorno do Polo, mas os conselheiros identificaram pessoas que necessitavam de amparo urgente em Ribeirão Pires e São Caetano.

“Esse trabalho mostrou que somos um elo importante da corrente e que as empresas do Polo se importam com os vizinhos.”

Isac Moreira Xavier

“Foi gratificante ver que a doação fez diferença na vida de muitas famílias.”

Guilherme Ferreira de Souza

Dispostos a ajudar a colocar comida na mesa dos vizinhos, o grupo de conselheiros não mediu esforços. Isac utilizou seu próprio caminhão da empresa de logística para fazer entregas de porta em porta; Guilherme Ferreira de Souza cedeu o espaço do Instituto Seci para o armazenamento das cestas compradas pelo COFIP ABC. Os conselheiros se organizaram em duplas ou grupos maiores para fazer as entregas às famílias dos Jardins Silvia Maria e Sonia Maria, em Mauá, do Parque São Rafael, em São Paulo, e de vários bairros em Santo André.



MEIO AMBIENTE

Como fazer o descarte correto de máscaras

Com o uso de máscaras incorporado ao nosso dia a dia – e pelo jeito vai continuar ainda por um bom tempo – é importante saber como fazer o descarte correto para evitar a proliferação do coronavírus e impedir que contamine os coletores de lixo e o meio ambiente. Por isso, a máscara não pode ser jogada fora de qualquer jeito, como se fosse um lixo qualquer.

O jeito correto de jogar fora a máscara descartável, segundo a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, é utilizar dois saquinhos plásticos – um dentro do outro – e jogá-los no lixo do banheiro para evitar o risco de rasgar e contaminar. O lixo do banheiro é considerado um rejeito (não contém material reciclável), cujo destino final é um aterro sanitário, sem entrar em contato com outras pessoas.

Outro cuidado essencial é com o lixo produzido por pacientes em isolamento domiciliar, com casos suspeitos ou confirmados de Covid-19. Confira as orientações:

- **Segure a máscara, descartável ou não, pelo elástico, coloque-a em um saco plástico, amarre bem e depois coloque dentro do segundo saco, dando um nó forte, e descarte no lixo do banheiro.**
- **Resíduos de paciente domiciliar infectado devem ser separados dos do restante dos moradores da casa e retirados por outra pessoa não infectada. Coloque o lixo em saco de lixo resistente a vazamentos e rupturas, usando até dois terços da capacidade do saco para que seja possível dar um nó firme. Coloque dentro de outro saco resistente.**
- **O lixo de pacientes infectados deve ser identificado. Escreva de forma legível no saco: resíduos infectantes Covid-19.**

Como higienizar máscara de pano

Para funcionar como uma barreira de proteção, a máscara não deve ser usada por mais de duas horas. Por isso, tenha sempre uma máscara reserva e uma sacolinha para guardar a suja. Deixe a máscara de tecido de molho em uma mistura de 10 ml de água sanitária em meio litro de água potável, entre 10 minutos e 20 minutos. Importante fazer a mistura e só depois colocar a máscara dentro, para não manchar. Enxague bem e coloque-a para secar.



POLO NA SUA CASA

Cuidado com o botijão de gás!



Com mais gente em casa por causa da pandemia, o fogão e as panelas não estão dando trégua às famílias. E a atenção para evitar acidentes tem de ser dobrada, especialmente com o uso de botijão de gás liquefeito de petróleo (GLP). Um dos pontos de atenção deve ser o prazo de validade da mangueira e do regulador de pressão, que é de cinco anos. O uso de reguladores e mangueiras vencidas pode causar vazamento.

Para a fixação da mangueira no regulador e no fogão, utilize abraçadeiras. Após a instalação, verifique se há vazamento com um teste simples: passe espuma de sabão nas duas extremidades da mangueira. Para a sua segurança, adquira botijões somente de revendas autorizadas e confira sempre a existência do lacre e da data de fabricação do botijão.

Atenção! Para evitar o risco de queimaduras, prefira usar água e sabão para higienizar as mãos quando estiver em casa. Use o álcool gel em lugares onde não é possível lavar as mãos.